

**AGÊNCIA INTERMUNICIPAL DE REGULAÇÃO, CONTROLE E
FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS
DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ – AGIR**

EDITAL Nº 01 DE 08 DE JULHO DE 2019 CONCURSO PÚBLICO

**DECISÃO DOS RECURSOS
(INFRARRELACIONADOS)**

**I
DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes ao provimento de vagas, além de formação de cadastro de reserva da Agência Intermunicipal de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos Municipais do Médio Vale do Itajaí – AGIR, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no **EDITAL DE ABERTURA Nº 01 DE 08 DE JULHO DE 2019**.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
950000619	Peterson Alves Balbinot	Analista de Regulação e Fiscalização: Área de Concentração Administração
950000808	Tarcísio Oecksler	Auxiliar Administrativo
950000557	Rafael Augusto Luchtenberg	Contador
950001281	Andrey Reis Da Silva	Contador
950000111	Francine Caldart	Engenheiro Sanitarista
950000138	Giovane Scardueli Martins	Engenheiro Sanitarista
950000144	Caroline Gabriela Hoss	Engenheiro Sanitarista
950000371	Bruno Henrique Schappo Santos	Engenheiro Sanitarista
950000379	Carolina Saramento De Souza	Engenheiro Sanitarista
950000760	Leticia Rech Debiasi	Engenheiro Sanitarista
950001204	Filipe Fernandes De Carvalho Souza	Engenheiro Sanitarista
950001232	Wellington Kenji Tateishi	Engenheiro Sanitarista
950000020	Camila Alessandra Costa	Ouvidor
950000039	Morgana Cristina Zwicker	Ouvidor

950000064	Alysson Douglas Fernandes	Ouvidor
950000139	Allan Cleiton Zancanella	Ouvidor
950000517	Emanuella Volani Da Cruz	Ouvidor
950000544	Juliana Moreira Buchen	Ouvidor
950000553	Jaqueline Lunelli	Ouvidor
950000571	Micaele Laís Boos Habeck	Ouvidor
950000575	Larissa Flausino	Ouvidor
950000802	Léia Teixeira Liberali	Ouvidor
950000874	Luciano Edgard Holz	Ouvidor
950000941	Franciele Lippel Laubenstein	Ouvidor
950001053	Eliege Mena Zemke Montibeller	Ouvidor
950001057	Luiz Felipe Salvador	Ouvidor
950001189	Ana Paula Benevenuti	Ouvidor

II DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Cargo: Analista de Regulação e Fiscalização: Área de Concentração Administração

Questão: 06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo abordado na questão e previsto no edital diz respeito a Compreensão e interpretação de textos. O termo “falácia” diz respeito ao amplo conhecimento que a compreensão textual exige. Falácia significa erro, engano ou falsidade. Normalmente, uma falácia é uma ideia errada que é transmitida como verdadeira, enganando outras pessoas. Não foi exigido o conceito ou explicações teóricas acerca do vocábulo, mas apenas o conhecimento de seu significado.

Fonte: DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Questão: 11

Recurso procedente. Gabarito alterado para a alternativa A.

De acordo com o relato apresentado pelo candidato, observa-se coerência no que tange a alteração do gabarito.

I. O Sistema Linux tem sua origem no Unix, um sistema operacional multitarefa e multiusuário.

Afirmativa Verdadeira

II. Nenhuma versão do Sistema Operacional Linux possui interface gráfica.

Afirmativa Falsa.

III. O Sistema Monotarefa permite que todos os recursos do sistema fiquem dedicados a uma única tarefa.

Afirmativa Verdadeira.

IV. No Sistema de Tempo Real, o tempo de execução das tarefas não é crítico.

Afirmativa Falsa.

Desta forma a questão 11 deverá ter seu gabarito alterado de B para A.

Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.

Fontes:

- DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOFFNES, D. R. Sistemas operacionais. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2005
- TAnEnBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
- _____. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

Cargo: Auxiliar Administrativo

Questão: 48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A banca mantém o gabarito divulgado anteriormente.

O questionamento se baseia em nomenclaturas que são usadas por autores diferentes, entretanto, não existe duplicidade na questão.

É solicitado que o candidato marque a única alternativa que não condiz com o enunciado, que é a opção: Médio.

Desta forma a questão não apresenta erros.

Fonte: LAMBERT, Joan; LAMBERT, Steve. – Windows 10 passo a passo – Porto Alegre: Bookman, 2016. Pág.: 440.

Cargo: Contador

Questão: 10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Não abandonamos os mais diversos produtos que nos fazem mal ou que fazem mal à natureza ou a alguém, não deixamos de lado o cigarro, as comidas industrializadas, o carro ou o sedentarismo porque eles têm a força do hábito”. O trecho anterior estabelece a relação entre a charge e o texto em análise. A alternativa “D) A atitude da personagem com relação ao cigarro, mediante a informação da embalagem do produto, gera a perda da credibilidade do discurso da autora acerca do assunto.” não pode ser considerada correta, pois, não há confronto entre a fala da autora e a charge como demonstrado no trecho destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- KOCH, Ingedore Villaça. ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. Ed. Contexto.

Questão: 11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o EDITAL, publicado, na página 20, consta o seguinte conteúdo a ser abordado na prova de seleção:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conhecimentos básicos de microcomputadores PC – Hardware. **Noções de Sistemas Operacionais.** MSDOS. Noções de sistemas de Windows. Noções do processador de texto MS-Word para Windows. Noções da planilha de cálculo MS-Excel. Noções básicas de Banco de dados. Comunicação de dados. Conceitos Gerais de Equipamentos e Operacionalização. Conceitos básicos de Internet.

Onde consta: Noções de Sistemas Operacionais, como tema referido da questão onde solicita-se revisão. Desta forma a solicitação é improcedente.

Fonte: https://d676e6gwpm3ec.cloudfront.net/concursos/1012/12_347815.pdf

Questão: 16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A banca mantém o gabarito. LETRA A.

SOLUÇÃO

A questão pede a negação de “*se Pedro é filho único, então seu pai não possui outro filho e sua mãe não possui outro filho*”.

Se a questão começa com: “*dizer que não verdade que...*”, ela está afirmando que o que vem a seguir é mentira. Se a questão pede a verdade, ela quer a negação da mentira. A questão pede a negação de uma proposição com o conectivo “*se...então*”.

A negação de uma proposição composta com o conectivo “*se...então*” é: manter o antecedente, trocar o conectivo “*se...então*” pelo conectivo “*e*” e negar o consequente.

Antecedente: “*Pedro é filho único*”

Consequente: “*seu pai não possui outro filho e sua mãe não possui outro filho*”

Negação: Pedro é filho único e, seu pai possui outro filho ou sua mãe possui outro filho.

Fontes:

- Morgado, A. C. (Augusto César), 1944.- Raciocínio lógico-quantitativo: teoria, questões resolvidas, questões de concursos, mais de 700 questões / Augusto C. Morgado & Benjamin Cesar. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 264p. – (Provas e concursos)
- Rocha, Enrique - Raciocínio lógico: teoria e questões / Enrique Rocha. – 2.ed – Rio de Janeiro: Elsevier, 2006 (Provas e concursos)
- Carvalho, Sérgio - Raciocínio lógico simplificado, vol. 1: teoria, questões comentadas e exercícios / Sérgio Carvalho, Weber Campos. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 464 p. – (Série provas e concursos)
- Villar, Bruno - Raciocínio lógico / teoria e treinamento prático / Bruno Villar. 2. ed. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2010.

Questão: 34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em resposta ao recurso, verificou-se que o mesmo não apresentou plausibilidade e fundamentos plausíveis para questionamentos e sequer solicitação de anulação da mesma, uma vez que, o argumento: “*Tanto a Medida Provisória nº 2.026/2000 quanto a Lei nº 10.520/2002 não constam como sendo assunto integrante do conteúdo programático do Edital. Como o assunto extrapola os objetos de avaliação delimitados no citado edital [...]*”, não possui embasamento lógico ou real:

- a) Conforme previsto no edital consta o conteúdo “*Regime Jurídico da Licitação: conceito, finalidade e modalidades de licitação*”, o que engloba **o conhecimento da legislação que regulamenta a licitação**.
- b) Os conteúdos a serem abordados em um edital de concursos têm por finalidade delimitar os temas e orientar o candidato nesse sentido. Assim, ao referir-se à “**regime jurídico da licitação**”, encontra-se a referência direta às leis e normas que regem tal instituto no país, podendo ser utilizado como embasamento para a questão a Constituição Federal, a lei nº. 8.666/93 que prevê as modalidades de concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão; já **a sexta modalidade de licitação é prevista pela lei 10.520/2002, que é o pregão**.
- c) Lei nº. 10.520/2002 em seu preâmbulo dita que: “*Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências*”.

Portanto a questão não apresenta nenhum tipo de vício ou extrapolação de conteúdo, devendo o recurso presente ser considerado como improcedente.

Fontes:

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988**. Brasília: DF. Presidência da República.
- BRASIL. **Lei nº. 8.666, de 23 de junho de 1993**. Regulamenta o artigo 37, inciso XXI da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da administração pública e dá outras providências. Brasília: DF. Presidência da República.
- BRASIL. **Lei nº. 10.520, de 17 de julho de 2002**. Institui no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios nos termos do artigo 37, inciso XXI da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pretão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. Brasília: DF. Presidência da República.

Questão: 37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em resposta ao recurso, verificou-se que o mesmo não apresentou argumentos plausíveis:

- a) **A questão não versa sobre o Regulamento do Imposto de Renda – Decreto Lei nº. 9.580/2018**, no qual é apresentada a forma de cálculo de Ganho de Capital para apuração de valor tributável.
- b) O fator de redução FR2, bem como o fator de redução FR1 foram regulamentados pela Lei nº. 11.196/2005, que apesar de não ser objeto da questão é parte integrando do referido regulamento.
- c) A questão apresenta em seu enunciado “Valor da redução conforme Lei nº. 11.196/2005 – FR2 – 12.351,85”, como dado para o cálculo do **ganho de capital**, onde consta a informação já completa, sendo cobrado do candidato o conhecimento sobre como utilizar a mesma.
- d) Para responder à questão **não é necessário conhecer a Lei nº. 11.196/2005**, mas sim saber qual sua aplicabilidade para cálculo do imposto de renda sobre ganho de capital.

Portanto a questão não apresenta nenhum tipo de vício ou extrapolação de conteúdo, devendo o recurso presente ser considerado como improcedente.

Fontes:

- BRASIL. **Decreto nº. 9.580, de 22 de novembro de 2018**. Regulamenta a tributação, a fiscalização, a arrecadação e a administração do Imposto sobre a Renda e Proventos de qualquer natureza.
- PEGAS, P. H. **Manual de contabilidade tributária**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Questão: 47

Recurso procedente. Questão anulada.

De acordo com a Lei 4.320/64:

Art. 12. [...]

§ 1º Classificam-se como Despesas de Custeio as dotações para manutenção de serviços anteriormente criados, inclusive as destinadas a atender a obras de conservação e adaptação de bens imóveis.

[...]

*Art. 18. A cobertura dos **déficits de manutenção das empresas públicas, de natureza autárquica ou não**, far-se-á mediante subvenções econômicas [...]*

Parágrafo único. Consideram-se, igualmente, como subvenções econômicas:

- a) **as dotações destinadas a cobrir a diferença entre os preços de mercado e os preços de revenda, pelo Governo, de gêneros alimentícios ou outros materiais;**
- b) **as dotações destinadas ao pagamento de bonificações a produtores de determinados gêneros ou materiais.**

Na questão é solicitado no comando a identificação da alternativa em que se encontra corretamente uma “*subvenção econômica*”, entretanto seria corretamente apresentada como identificação negativa, devendo o comando solicitar: “**NÃO SE CONSTITUI EM SUBVENÇÃO ECONÔMICA**”.

Dessa forma, sem o comando correto, tornou-se inviável a realização da questão, levando à ANULAÇÃO da mesma.

Fonte: BRASIL. **Lei nº. 4.320, de 17 de março de 1964.** Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

Cargo: Engenheiro Sanitarista

Questão: 01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nesta questão, a resposta correta é a letra A, ou seja, as afirmativas I, III e V.

A afirmativa I está correta pois o texto é considerado uma crônica, segundo informa a página do jornal *Zero Hora*, no qual Lya Luft possui várias publicações do mesmo gênero. Além disso, caracteriza-se como um texto jornalístico redigido de forma livre e pessoal e que aborda temas, fatos ou ideias da atualidade relativos à vida cotidiana, como na crônica “*Beleza ou paciência*”. A III está correta tendo em vista que o trecho “*Outro professor, já na faculdade,...*” mostra para o leitor a passagem do tempo na narrativa. Segundo o Dicionário escolar da língua portuguesa/Academia Brasileira de Letras (2008, p. 753), o verbete “*já*” é um advérbio que significa neste momento ou em um momento anterior ou do futuro. Portanto, se comparado ao parágrafo anterior, revela um novo momento da vida da personagem. A V está correta, pois o emprego das palavras “*empoderamento*” e “*feminicídio*” pela sociedade comprovam que a língua é um ser vivo. Isso pode ser constatado no último parágrafo quando Lya Luft informa que a língua é um ser vivo e “*se modifica segundo fato social que é, e que isso independe, em geral, da atuação de uma ou mais pessoas. Possivelmente, nas gírias diversas, (...) Mas a língua em si, essa fascinante criatura viva, bela e atroz, poética e cruel, ou inócua e obtusa, (...)*”.

As afirmativas II e IV estão incorretas. Na II, a autora não revela ser uma pessoa conservadora diante da Língua Portuguesa, pois ela defende a posição de que a língua é um ser vivo e que se modifica segundo um fato social. Essa posição pode ser constatada no 5º§, quando ela informa: “*Escrevi na coluna passada, mais uma vez, da minha paixão inata pelas palavras. Vai daí que também implico com algumas: por exemplo, atualmente, “empoderamento” e “feminicídio”. Elas são ruins? Não valem? Até que são boas, até que valem porque todos entendem, mas sobretudo “feminicídio” é de matar e provoca minha maior impaciência.*”. Nesse sentido, implicar com algo não é sinônimo de ser uma pessoa conservadora. Além disso, ela responde ao leitor que as palavras “*empoderamento*” e “*feminicídio*” até que são boas e até que valem porque todos entendem. No último parágrafo, a autora conclui sua crônica destacando: “*como já disse e repito, sendo ela [a língua] um ser vivo e livre, não precisa da minha simpatia ou implicância para continuar*”. Mais uma vez, constata-se que “*não ter simpatia*” ou “*implicar com algo*” não são sinônimos de “*conservadorismo*”, isto é, não revelam que a autora é uma pessoa conservadora diante da Língua Portuguesa.

Na IV, a palavra “*feminicídio*” não é valorizada e necessária, e nem tão pouco “*homicídio*” se liga a homem. No entendimento da autora, a palavra “*homicídio*” não diz respeito ao “*homem*” em particular, mas refere-se à criatura da raça humana, é genérico.

Fontes:

- CANDIDO, Antonio et al. (1992). **A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil**. Campinas/Rio de Janeiro: Ed. da Unicamp/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992.
- **DICIONÁRIO ESCOLAR DA LÍNGUA PORTUGUESA/ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS**. 2. ed., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
- LUFT, Lya. **Beleza ou paciência**. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/lya-luft/noticia/2019/01/beleza-ou-paciencia-cjqssri5200x01ukmjc1waj3.html>

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta correta é a letra D, ou seja, o advérbio “*muitíssimas*” foi empregado no grau superlativo absoluto sintético modificando e intensificando o verbo “*ser*” (em são bem tolas – no 1º§).

Cunha e Cintra (2016, p. 562-563), ao escreverem sobre a gradação dos advérbios, explicam que: “*Certos advérbios, principalmente os de modo, são suscetíveis de gradação. Podem apresentar um COMPARATIVO e um SUPERLATIVO, formados por processos análogos aos que observamos na flexão correspondente dos adjetivos*”. Para exemplificar o grau superlativo absoluto sintético dos advérbios, eles utilizam o “*muitíssimo*”, em que ocorre o acréscimo de sufixo “-íssimo”.

Embora esses gramáticos não informem sobre a flexão de gênero e de número, ela pode ocorrer assim como acontece com o advérbio “*todo*”, que pela regra formal não deveria ser flexionado. Porém, conforme esclarece o “*Guia do Estudante*”, “*alguns gramáticos atribuem a esse advérbio a qualidade de flexionar para concordar com a palavra a que se refere, às vezes assumindo quase a função de pronome indefinido. É o caso, por exemplo, dos dicionários de Domingos Paschoal Cegalla*”. Para esclarecer sobre os usos que contrariam a proibição formal, são apresentadas as seguintes ocorrências: “*Foi necessário pintar toda a parede*”, “*A moça ficou toda aflita*” e “*Vimos as crianças todas chorosas*”. Portanto, constata-se que os advérbios podem variar.

Fontes:

- CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luis Filipe Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed., Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.
- <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/esclarecemos-detalhes-em-flexoes-de-adverbios/>

Questão: 10

Recurso procedente. Gabarito alterado para alternativa C.

A resposta correta é a letra C, ou seja, a palavra destacada “*que*” é um elemento coesivo que faz referência a um ser vivo.

O pronome relativo geralmente retoma o termo mais próximo, neste caso, “*ser vivo*”. A coesão textual vai sendo construída à medida que “*ser vivo*” também está fazendo referência à língua. Sendo assim, altera-se o gabarito para a letra C.

Fontes:

- CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luis Filipe Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed., Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.
- TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Gramática de hoje**. São Paulo: Scipione, 2008, p. 347-354.

Questão: 18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Banca mantém o gabarito. LETRA D.

SOLUÇÃO

A questão apresenta uma proposição com o conectivo “ou...ou” e pediu sua negação.

A negação do conectivo “ou...ou” é o conectivo “se, e somente se”.

A negação da proposição apresentada é: “*amanhã, estudarei Direito Constitucional se, e somente se estudar Direito Administrativo*”.

A alegação recursal diz que a questão pede a negação do conectivo “ou”. Houve um equívoco, o conectivo apresentado na questão foi o conectivo “ou...ou” que tem como negação o conectivo “se, e somente se”. “**Ou** estudarei Direito Constitucional **ou** estudarei Direito Administrativo”.

Improcedente.

Fontes:

- Morgado, A. C. (Augusto César), 1944.-Raciocínio lógico-quantitativo: teoria, questões resolvidas, questões de concursos, mais de 700 questões / Augusto C. Morgado & Benjamin Cesar. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 264p. – (Provas e concursos)

- Rocha, Enrique. Raciocínio lógico: teoria e questões / Enrique Rocha. – 2.ed – Rio de Janeiro: Elsevier, 2006 (Provas e concursos)
- Carvalho, Sérgio. Raciocínio lógico simplificado, vol. 1: teoria, questões comentadas e exercícios / Sérgio Carvalho, Weber Campos. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 464 p. – (Série provas e concursos)

Questão: 19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Banca mantém o gabarito. LETRA C.

SOLUÇÃO

O triângulo ACH tem os lados: AC, CH e AH.

Lado AC é diagonal da face ABCD.

Lado CH é diagonal da face CGHD.

Lado AH é diagonal da face ADHE.

No cubo todas as faces são quadradas e são iguais entre si. Assim suas diagonais também são iguais.

Os três lados do triângulo são iguais, o triângulo é equilátero. Os ângulos internos do triângulo equilátero medem 60 graus.

O ângulo solicitado mede 60 graus.

A medida do ângulo \widehat{CHA} (ângulo formado pelos lados AH e CH e vértice H).

No enunciado da questão é pedido a medida de um ângulo. Um ângulo possui dois lados, no caso, lado AH e lado CH e o vértice H.

Dizer que o ângulo \widehat{CHA} ficaria correto se apresentado da seguinte maneira: ângulo formado pelos segmentos AC e CH, conforme as alegações recursais, está equivocado, um ângulo formado pelos segmentos AC e CH remeteria ao vértice C e não seria o ângulo solicitado pela questão.

Referir-se ao ângulo \widehat{CHA} como sendo formado pelos lados AH e CH e vértice H é a mesma coisa que referir-se a ele como o ângulo formado pelos segmentos AH e CH. Mas não é correto referir-se a ele como ângulo formado pelos segmentos AC e CH.

É importante atentar que AH e CH são lados de um ângulo e não lados do cubo.

“No livro intitulado Matemática, VOLUME ÚNICO, dos autores Benigno Barreto Filho e Claudio Xavier da Silva, Editora FTD S.A., no capítulo sobre Geometria Espacial, logo ao iniciar, na página 430, o assunto sobre elementos de figuras tridimensionais (Elementos do Prisma), constam as nomenclaturas "faces" e "arestas", de modo a especificar a distinção entre lados e retas, respectivamente”.

Existe grande diferença entre "faces" e "aresta" de um cubo. Para o cubo apresentado na questão tem-se:

1) suas faces:

são seis;

são quadradas, figuras planas, e iguais entre si;

são elas: ABCD, EFGH, ABFE, BCGF, CGHD e DHEA.

2) suas arestas:

são doze;

são segmentos e iguais entre si;

são elas: AB, BC, CD, DA, EF, FG, GH, HE, AE, BF, CG e DH.

“Na questão, é solicitado o ângulo formado pelos "lados" AH e CH do triângulo em relação ao vértice H. Considerando ser uma figura de três dimensões, pode-se entender que estes lados referem-se aos dois lados (faces) que incluem os pontos AH e CH do triângulo, não restringindo-se às retas (arestas) AH e CH”.

A questão não citou em relação ao vértice H e sim vértice H. O ângulo citado na questão é: **ângulo \widehat{CHA} (ângulo formado pelos lados AH e CH e vértice H)**. AH e CH são lados que formam o ângulo e não pontos do triângulo, conforme apresentado no recurso (...que incluem os pontos AH e CH do triângulo...). AH e CH não são faces do cubo. AH e CH não são arestas do cubo apresentada pela questão. AH e CH são diagonais das faces CGHD e DHEA, respectivamente.

“Desta forma, considerando ser uma figura de três dimensões, como a questão 19 enuncia a relação entre os pontos A com H e C com H como sendo lados (faces)”.

O triângulo citado no enunciado da questão é uma figura plana, ela não é, e não pode ser considerada uma figura de três dimensões. Três pontos não colineares determinam um único plano.

Fontes:

- Matemática: volume único / Gelson Iezzi...[et al.]. – 5. ed. – São Paulo: Atual, 2011.
- Outros autores: Osvaldo Dolce, David Degenszajn, Roberto Périgo

Questão: 42

Recurso prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso tornou-se prejudicado uma vez que a alternativa divulgada preliminarmente é “B”.

Questão: 43

Recurso procedente. Questão anulada.

Como apenas os itens I, III, IV e VI estão corretos, a presente questão foi anulada.

Questão: 49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso sustenta que para coeficientes de segurança acima de 1,0 a alternativa A estaria correta, bem teriam duas respostas, ou seja, letras A e B e a questão deve ser anulada. O recurso também traz algumas referências bibliográficas para tal. O recurso não se sustenta, eis que de acordo com o anexo D da NBR 5.626/1998 (Instalação Predial de Água Fria), a pressão de serviço $OS = PN \times Cs$, onde PS é a pressão de serviço, PN é a pressão nominal e Cs é o Coeficiente de segurança. Ainda na referida Norma Técnica consta o gráfico Coeficiente de Segurança x Temperatura, que varia de 1,0 a 0,6, ou seja, neste caso seria impossível termos um coeficiente de segurança maior que 1,0, e, se tivesse o diâmetro da tubulação mudaria para se ter o coeficiente de segurança dentro dos padrões conforme a norma.

Mantêm-se o gabarito.

Fonte: A resposta está em NBR 5.626/1998 (Instalação Predial de Água Fria), anexo D, item D 3.3.2 – Efeitos de temperatura.

Questão: 50

Recurso procedente. Questão anulada.

O recurso sustenta que as letras B e D estão incorretas e que a questão deve ser anulada. O recurso se sustenta, eis que na letra B o correto é: O Grau de Saturação é a relação entre o volume de água e o volume de vazios. Não é determinado diretamente, mas calculado. Varia de 0% a 100% (solo saturado), bem como na letra D o correto é: O Peso específico da água embora varie pouco com a temperatura, adota-se sempre como igual a 10 KN/m³, a não ser em certos procedimentos de laboratório.

Fonte: A resposta está em PINTO, Carlos de Sousa. Curso Básico em 16 aulas. São Paulo: Oficina de Textos, 2000, páginas 18 e 19.

Cargo: Ouvidor

Questão: 01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta correta é a letra A, ou seja, as afirmativas I, III e V.

A afirmativa I está correta pois o texto é considerado uma crônica, segundo informa a página do jornal *Zero Hora*, no qual Lya Luft possui várias publicações do mesmo gênero. Além disso, caracteriza-se como um texto

jornalístico redigido de forma livre e pessoal e que aborda temas, fatos ou ideias da atualidade relativos à vida cotidiana, como na crônica “*Beleza ou paciência*”. A III está correta tendo em vista que o trecho “*Outro professor, já na faculdade,...*” mostra para o leitor a passagem do tempo na narrativa. Segundo o Dicionário escolar da língua portuguesa/Academia Brasileira de Letras (2008, p. 753), o verbete “*já*” é um advérbio que significa neste momento ou em um momento anterior ou do futuro. Portanto, se comparado ao parágrafo anterior, revela um novo momento da vida da personagem. A V está correta, pois o emprego das palavras “*empoderamento*” e “*feminicídio*” pela sociedade comprovam que a língua é um ser vivo. Isso pode ser constatado no último parágrafo quando Lya Luft informa que a língua é um ser vivo e “se modifica segundo fato social que é, e que isso independe, em geral, da atuação de uma ou mais pessoas. Possivelmente, nas gírias diversas, (...) Mas a língua em si, essa fascinante criatura viva, bela e atroz, poética e cruel, ou inócua e obtusa, (...)”. Nesse sentido, conforme sinalizam as teorias sobre variação linguística, as “gírias” e os “modismos” sofrem alterações ao longo do tempo, isto é, alguns entram em desuso, enquanto outros surgem. Essas variações comprovam o fato de que a língua é um ser vivo e sofre modificações constantes.

As afirmativas II e IV estão incorretas. Na II, a autora não revela ser uma pessoa conservadora diante da Língua Portuguesa, pois ela defende a posição de que a língua é um ser vivo e que se modifica segundo um fato social. Essa posição pode ser constatada no 5º§, quando ela informa: “*Escrevi na coluna passada, mais uma vez, da minha paixão inata pelas palavras. Vai daí que também implico com algumas: por exemplo, atualmente, “empoderamento” e “feminicídio”. Elas são ruins? Não valem? Até que são boas, até que valem porque todos entendem, mas sobretudo “feminicídio” é de matar e provoca minha maior impaciência.*”. Nesse sentido, implicar com algo não é sinônimo de ser uma pessoa conservadora. Além disso, ela responde ao leitor que as palavras “*empoderamento*” e “*feminicídio*” até que são boas e até que valem porque todos entendem. No último parágrafo, a autora conclui sua crônica destacando: “*como já disse e repito, sendo ela [a língua] um ser vivo e livre, não precisa da minha simpatia ou implicância para continuar*”. Mais uma vez, constata-se que “*não ter simpatia*” ou “*implicar com algo*” não são sinônimos de “*conservadorismo*”, isto é, não revelam que a autora é uma pessoa conservadora diante da Língua Portuguesa.

Na IV, a palavra “*feminicídio*” não é valorizada e necessária, e nem tão pouco “*homicídio*” se liga a homem. No entendimento da autora, a palavra “*homicídio*” não diz respeito ao “*homem*” em particular, mas refere-se à criatura da raça humana, é agênérico.

Fontes:

- BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. **Língua materna: letramento, variação & ensino**. São Paulo: Parábola, 2002.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.
- CANDIDO, Antonio et al. (1992). **A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil**. Campinas/Rio de Janeiro: Ed. da Unicamp/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992.
- **DICIONÁRIO ESCOLAR DA LÍNGUA PORTUGUESA/ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS**. 2. ed., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
- LUFT, Lya. **Beleza ou paciência**. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/lya-luft/noticia/2019/01/beleza-ou-paciencia-cjqssri5200ox01ukmjc1waj3.html>

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A letra D é a resposta correta, ou seja, o advérbio “*muitíssimas*” foi empregado no grau superlativo absoluto sintético modificando e intensificando o verbo “*ser*” (em são bem tolas – no 1º§).

Para Cunha e Cintra (2016, p. 562-563), “*Certos advérbios, principalmente os de modo, são suscetíveis de gradação. Podem apresentar um COMPARATIVO e um SUPERLATIVO, formados por processos análogos aos que observamos na flexão correspondente dos adjetivos*”. Para exemplificar o grau superlativo absoluto sintético dos advérbios, eles utilizam o “*muitíssimo*”, em que ocorre o acréscimo de sufixo “*-íssimo*”.

Mesmo que esses gramáticos não tenham informado sobre a flexão de gênero e de número, ela pode ocorrer assim como acontece com o advérbio “*todo*”, que pela regra formal não deveria ser flexionado. Porém, conforme esclarece o “*Guia do Estudante*”, “*alguns gramáticos atribuem a esse advérbio a qualidade de*

flexionar para concordar com a palavra a que se refere, às vezes assumindo quase a função de pronome indefinido. É o caso, por exemplo, dos dicionários de Domingos Paschoal Cegalla". Para esclarecer sobre os usos que contrariam a proibição formal, são apresentadas as seguintes ocorrências: "Foi necessário pintar toda a parede", "A moça ficou toda aflita" e "Vimos as crianças todas chorosas". Portanto, constata-se que os advérbios podem variar em número e admitirem plural.

Fontes:

- CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luis Filipe Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed., Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.
- <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/esclarecemos-detalhes-em-flexoes-de-advverbios/>

Questão: 07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A opção a ser assinalada é a letra C, ou seja, II e IV.

Em II: "Eu me dirigi à aluna daquela sala.", o enunciado está correto porque a regência do verbo "dirigi" exige dois complementos "me" (objeto direto) e "a aluna" (objeto indireto). Neste caso, há a fusão da preposição "a" exigida pelo verbo com o artigo "a" que antecede o substantivo aluna. Em IV: "Todos, à exceção de Paulo, compareceram.", o enunciado está correto porque a locução prepositiva "à exceção de" (= exceto) é uma palavra feminina.

Os enunciados I e III estão incorretos. Em I: "Prefiro isto aquilo.", ocorre crase porque "aquilo" é um pronome demonstrativo e a regência do verbo "prefiro" exige a preposição "a". Em III: "Esta camisa é igual a que comprei.", ocorre crase porque o "que" é um pronome relativo e antes dele temos o pronome demonstrativo "a" (= aquela).

Fonte: TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Gramática de hoje**. São Paulo: Scipione, 2008, p. 347-354.

Questão: 10

Recurso procedente. Gabarito alterado para alternativa C.

A resposta correta é a letra C, ou seja, a palavra destacada "que" é um elemento coesivo que faz referência a um ser vivo.

O pronome relativo geralmente retoma o termo mais próximo, neste caso, "ser vivo". A coesão textual vai sendo construída à medida que "ser vivo" também está fazendo referência à língua. Sendo assim, solicito a alteração do gabarito para a letra C.

Fontes:

- CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luis Filipe Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed., Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.
- TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Gramática de hoje**. São Paulo: Scipione, 2008, p. 347-354.

Questão: 18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A banca mantém o gabarito. LETRA D.

O edital cita "Lógica Dedutiva, Argumentativa e Quantitativa", ficando assim, entendido toda a lógica proposicional ou bivalente.

Fontes:

- Morgado, A. C. (Augusto César), 1944.-
- Raciocínio lógico-quantitativo: teoria, questões resolvidas, questões de concursos, mais de 700 questões / Augusto C. Morgado & Benjamin Cesar. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 264p. –(Provas e concursos)

Questão: 19**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A Banca mantém o gabarito. LETRA C.

No próprio pedido de recurso é reconhecido que o triângulo CHA é equilátero. Em um triângulo equilátero qualquer um de seus ângulos internos vale 60 graus. Assim, o ângulo solicitado pela questão é igual a 60 graus.

SOLUÇÃO

O triângulo ACH tem os lados: AC, CH e AH.

Lado AC é diagonal da face ABCD.

Lado CH é diagonal da face CGHD.

Lado AH é diagonal da face ADHE.

No cubo todas as faces são quadradas e são iguais entre si. Assim suas diagonais também são iguais.

Os três lados do triângulo são iguais, o triângulo é equilátero. Os ângulos internos do triângulo equilátero medem 60 graus.

O ângulo solicitado mede 60 graus.

Fontes:

- Matemática : volume único / Gelson Iezzi...[et al.]. – 5. ed. – São Paulo : Atual, 2011.
- Outros autores: Osvaldo Dolce, David Degenszajn, Roberto Périgo

Questão: 23**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recorrente sustenta que a assertiva “A” esteja correta ao afirmar que a inversão do ônus da prova é obrigatória, nos casos em que houver a verossimilhança das alegações, porém, nos termos do art. 6º do Código de Defesa do Consumidor, a inversão do ônus da prova é uma faculdade do Magistrado. Nos casos de alegação verossímil, a inversão do ônus da prova é deferida a critério do juiz e não uma obrigatoriedade imposta por lei.

Gabarito mantido.

Fonte: Código de Defesa do Consumidor

Questão: 24**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recorrente sustenta que a resposta correta é a assertiva “B”, porém a assertiva referida traz o conceito de “*barreiras arquitetônicas de transporte*”. O enunciado, todavia, pede que se identifique “*barreiras arquitetônicas urbanísticas*”.

Gabarito mantido.

Fonte: Lei da acessibilidade

Questão: 32**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recorrente sustenta que a passividade seja uma competência que deve compor o perfil do Ouvidor, trazendo como exemplo a necessidade de “*saber ouvir*”. Cabe ressaltar que “*passividade*” é o estado ou qualidade do que é passivo, isto é “sem iniciativa, indiferente, apático”. O ouvidor deve, portanto, ter paciência e não passividade.

Gabarito mantido.

Fonte: Manual de Ouvidoria Pública da CGU

Questão: 36**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recorrente sustenta que a questão não oferece resposta, contudo, a mediação, a conciliação e a negociação são modelos de autocomposição, quando se busca a solução do conflito por meio do diálogo e do consenso. Na heterocomposição, a solução não ocorre por consenso e sim por uma decisão de terceiros, exemplo da

arbitragem, conforme se extrai do Manual de resolução de conflitos previsto no conteúdo programático do Edital.

Gabarito mantido.

Fonte: Ferramentas de Resolução de conflitos para as Ouvidorias Públicas.

Questão: 42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo encontra-se previsto no Manual de Ouvidoria Pública da CGU, expressamente previsto no conteúdo programático do cargo de Ouvidor. A competência, como dito, no próprio enunciado, é a soma das três dimensões: atitude, habilidade e conhecimento. Assim, como o comando da questão refere-se à identificação de “*uma das dimensões*”, não se pode considerar com resposta a soma do todo. Nesse sentido, a alternativa “D” não confunde o candidato, ao contrário, já era um conceito dado no enunciado, sendo, portanto, a única assertiva certamente falsa.

Gabarito mantido.

Fonte: Manual de Ouvidoria Pública da CGU

Questão: 43

Recurso prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Recurso prejudicado por não corresponder a questão mencionada.

Questão: 44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A despeito do erro de digitação da questão 44, a resposta não se encontra nas alternativas nem “B”, nem “C” (digitada também como “B”). Portanto, o erro de digitação não interferiu na marcação da resposta certa, “D” que traz conceito básico da lei n. 13.460/17 que cuida da desburocratização no serviço público.

Gabarito mantido.

Fonte: Lei 13.460/17

Questão: 45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais sustentam que o facilitador, na resolução de conflitos, não deve fazer perguntas abertas, contudo, tal recomendação é descrita como papel do facilitador, no item 6, página 10 do Manual de ferramentas de resolução de conflitos para as Ouvidorias.

Gabarito mantido.

Fonte: Ferramentas de Resolução de conflitos para as Ouvidorias Públicas.

Questão: 46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais sustentam que o foco no presente é uma técnica de resolução de conflitos. Contudo, como se extrai do item 7 do Manual de Ferramentas de Resolução de conflitos para as Ouvidorias Públicas, o foco deve ser no futuro e não no presente. No presente, há maior intensidade das emoções. Pensar o que se deseja para o futuro transfere o foco para racionalidade.

Gabarito mantido.

Fonte: Ferramentas de Resolução de conflitos para as Ouvidorias Públicas.

Questão: 47

Recurso procedente. Questão anulada.

As razões recursais sustentam que a questão não oferece resposta. A questão trata de competências da AGIR e questiona qual possui menor afinidade com o papel da Ouvidoria. Todas as assertivas estão listadas como competências do Consórcio, nos termos do protocolo de intenções de modo que, a escolha de uma das assertivas não atende ao critério de objetividade exigido dos certames públicos. Nesse sentido, a questão possui grau de subjetividade que não se admite em processos de seleção.

Diante do exposto, o recurso é procedente e a questão foi anulada em face de sua subjetividade.

Fonte: Protocolo de intenções da AGIR.

**III
DAS CONCLUSÕES**

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

14 de outubro de 2019

INSTITUTO CONSULPLAN